

# Diretrizes: lançado o 5<sup>o</sup> volume

As 40 diretrizes do volume V do Projeto AMB/CFM já estão disponíveis na internet ([www.projeto-diretrizes.org.br](http://www.projeto-diretrizes.org.br)) e na versão impressa. Ainda este ano, devem ser lançados os volumes VI e VII, sempre com 40 diretrizes cada, totalizando 280. Outra meta é atualizar aquelas produzidas em 2000 e 2001.

Além disso, todo este conteúdo deve ser publicado em dois livros de bolso, um da área clínica e o segundo da cirúrgica. “Nossa intenção é propagar o uso das diretrizes em escala

geométrica, a fim de auxiliar a decisão do médico e qualificar o atendimento”, explica Wanderley Bernardo, do comitê técnico do Projeto.

Juntas, Endocrinologia e Metabolologia, Urologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Reumatologia representam 45% da participação das Sociedades de Especialidade nestes cinco volumes. Outras 36 já produziram diretrizes. Para Bernardo, essas cinco entidades são um exemplo para as demais. “Este trabalho é um compromisso com a população brasileira, e mais ninguém.”



## Programa de Educação Médica Continuada terá Diretrizes como base

Com lançamento previsto para março, o Programa de Educação Médica Continuada AMB/CFM, a ser desenvolvido em parceria com a Medcenter, terá, em sua primeira etapa, 30 aulas que serão totalmente baseadas no conteúdo do Programa Diretrizes.

O Programa de Educação Médica Continuada AMB/CFM é gratuito e extensivo a todos os médicos brasileiros, visando o desenvolvimento profissional, com a oferta de assistência de qualidade aos pacientes. Para participar, o profissional necessita apenas de um computador conectado à internet.

O acesso ao Programa será pelo site [www.medcentereduca.com.br](http://www.medcentereduca.com.br), que dispõe de ferramentas simples e dinâmicas, tornando a atualização

eficiente e em uma atividade agradável e rotineira.

O evento também é credenciado pela Comissão Nacional de Acreditação, o que significa que valerá pontos para a obtenção do Certificado de Atualização Profissional - CAP. Para cada aula concluída com nota igual ou superior a 7, será concedido um crédito para o programa de atualização profissional, validado pela Comissão Nacional de Acreditação, em conformidade com a Resolução CFM 1.772/05. Ao seu final, o médico terá avaliação on line, conhecendo, de imediato, a pontuação obtida.

“Muito ainda é preciso aprimorar para que o sistema de saúde público seja universal e equânime em nosso País. No entanto, possibilitar aos médicos o acesso a conteúdo científico avalizado,

pela internet, de forma gratuita e dinâmica, trata-se de uma enorme contribuição à saúde da nossa população. E este era um dos nossos maiores anseios perante a sociedade”, avalia o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral.

Atualmente, o diretor científico da Associação Médica Brasileira, Giovanni Cerri, trabalha na constituição de uma Comissão, que terá como objetivo principal desenvolver ações visando solidificar o Programa. A primeira meta desta Comissão será convencer o maior número possível de Sociedades de Especialidade a integrá-los. Em evento marcado para a sede da Associação Médica Brasileira, no dia 15 de março, o Programa será apresentado à indústria farmacêutica.